

## **AVALIAÇÃO EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO: A INFLUÊNCIA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO NAS ESCOLAS ESTADUAIS.**

Danila Vieira de Melo – UFPE<sup>1</sup>

Esta pesquisa, que vem sendo desenvolvida no mestrado e orientada pela professora doutora Ana Lúcia Félix dos Santos, tem como objetivo analisar o Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE), como componente da política de avaliação educacional de Pernambuco, e suas influências nas escolas da rede estadual. Tal indicador foi criado em 2007, visando a melhoria da qualidade da educação, e faz parte do Programa de Modernização da Gestão Pública (PMGP). Tais ações tiveram início devido ao resultado insatisfatório no IDEB, no ano de 2005, em que o estado de Pernambuco obteve um dos piores índices do país. Assim, o IDEPE é realizado anualmente e composto pelos resultados das provas de português e matemática, realizadas por estudantes que estão concluindo os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, bem como informações do fluxo/rendimento escolar. Faz-se necessário informar que a avaliação educacional de Pernambuco adota a política de metas, onde a partir da média de desempenho no índice são traçadas metas que buscam atender particularidades das escolas. Tais dados são encaminhados as escolas e elas passam a ter uma visão com relação aos desempenhos almejados ou que precisam alcançar, quando alcançados, os funcionários da instituição, recebem o Bônus de Desempenho da Educação ou o décimo quarto salário, como alguns chamam. A partir das leituras dos documentos oficiais sobre o IDEPE surgiu a seguinte inquietação: Qual a influência da avaliação educacional em Pernambuco, no que se refere ao IDEPE em escolas da rede estadual? Diante do que foi apresentado acerca do tema, a abordagem metodológica utilizada nessa pesquisa, será de cunho qualitativo, pois tal método não se preocupa em quantificar, nem generalizar as informações, mas se debruçar e compreender fatos para dar conta do objeto de estudo através de um campo e/ou sujeitos. A coleta de dados será realizada através de entrevistas semiestruturada com professores e gestores de escolas estaduais que fazem parte

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. [danilamelo@hotmail.com](mailto:danilamelo@hotmail.com).

da Gerência Metropolitana Sul. Optou-se por esse tipo de entrevista por ser muito utilizada nas pesquisas educacionais e também por existir uma interação social entre pesquisador-pesquisado, permitindo contato direto com a realidade estudada. Busca saber, com tal instrumento de coleta de dados, a opinião e concepção dos sujeitos, da pesquisa, sobre o IDEPE, os limites, o que poderia melhorar e quais as influências dele no cotidiano da escola. Vale salientar que faz parte da coleta de dados a pesquisa documental, onde serão analisados os documentos oficiais sobre o IDEPE. Para o tratamento dos dados, será adotada a Análise de Discurso, na perspectiva de Norman Fairclough, que se vale da análise do texto, a análise discursiva e a análise da prática social, visando a mudança social. Esse tipo de análise dispõe de relações com outros textos, além de ordens do discurso. Por fim, acredita-se que esta pesquisa torna-se relevante, devido à possibilidade de aprofundar e compreender melhor a avaliação educacional em Pernambuco, mais precisamente sobre o IDEPE, bem como apontar as expectativas do índice pelos profissionais da educação que atuam na escola.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Política Educacional; IDEPE